



ANEXO

ATA DE 24ª REUNIÃO DO GRUPO GESTOR / EXECUTOR DO PROJETO INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO

1) Balanço dos Últimos Editais 2023 / 2024

Na 23ª Reunião do Grupo Executor, foi apresentado o seguinte balanço das cotas preenchidas nos dois Editais concluídos em 12/04/2023:

COTAS 2023 (Preenchidas - 1ª Etapa)

Subprojeto	BDSE			PDB			PVB			PVE			CAP		
	Bfc	ToM	Frc	Bfc	ToM	Frc	Bfc	ToM	Frc	Bfc	ToM	Frc	Bfc	ToM	Frc
Uso de satélites para soluções ambientais informando nações globalmente (SENSING)	2	24	12												
Pesquisa e Desenvolvimento em Astrofísica Instrumental	2	12	6												
Pesquisa em Heliófica															
Pesquisa e Desenvolvimento em Missões Espaciais	1	12	12	1	12	12									
Pesquisa e Desenvolvimento em Meteorologia Tropical	3	18	6							1	12	12			
Pesquisa e Desenvolvimento em Modelagem e Análise de Dados da Terra e do Espaço	1	12	12												
Modelagem de Cenários de Interações Sócio-Ambientais nos Trópicos															

Bfc = Número de Beneficiários

ToM = Total de Meses

Frc = Fracionamento Permitido

COTAS 2023 (Preenchidas - 2ª Etapa)

Subprojeto	BDSE			PDB			PVB			PVE			CAP		
	Bfc	ToM	Frc	Bfc	ToM	Frc	Bfc	ToM	Frc	Bfc	ToM	Frc	Bfc	ToM	Frc
Uso de satélites para soluções ambientais informando nações globalmente (SENSING)	3	36	12												
Pesquisa e Desenvolvimento em Astrofísica Instrumental															
Pesquisa em Heliófica	2	16	8												
Pesquisa e Desenvolvimento em Missões Espaciais	2	24	12												
Pesquisa e Desenvolvimento em Meteorologia Tropical	1	12	12	1	12	12	1	0,5	0,5						
Pesquisa e Desenvolvimento em Modelagem e Análise de Dados da Terra e do Espaço	2	12	6												
Modelagem de Cenários de Interações Sócio-Ambientais nos Trópicos	1	6	6												

Bfc = Número de Beneficiários

ToM = Total de Meses

Frc = Fracionamento Permitido



Em 22/09/2023, foi concluído o primeiro Edital com o objetivo de preencher as cotas de maior duração de 2024 (vigências acima de 6 meses), cujas saídas poderiam ocorrer a partir de janeiro de 2024. No entanto, como o Print/CAPES se encerra oficialmente em 31/10/2023, a vigência dessas bolsas poderiam ser de, no máximo, 10 meses. O cronograma, a lista de cotas oferecidas e a lista de cotas preenchidas do referido Edital são mostrados a seguir:

Etapa	Datas
Inscrições	Até 10 de setembro de 2023
Resultado Preliminar	18 de setembro de 2023
Pedidos de Reconsideração	De 19 a 20 de setembro de 2023
Resultado Final	22 de setembro de 2023
Indicação à CAPES dos Candidatos Selecionados	De 23 a 28 de setembro de 2023
Início das Bolsas	De 01 de janeiro a 28 de fevereiro de 2024

COTAS 2024 (Disponíveis - 1ª Etapa)

Subprojeto	BDSE			PDB			PVB			PVE			CAP		
	Bfc	ToM	Frc	Bfc	ToM	Frc	Bfc	ToM	Frc	Bfc	ToM	Frc	Bfc	ToM	Frc
Uso de satélites para soluções ambientais informando nações globalmente (SENSING)	1	10	9, 10												
Pesquisa e Desenvolvimento em Astrofísica Instrumental															
Pesquisa em Heliofísica	1	8	8												
Pesquisa e Desenvolvimento em Missões Espaciais	1	10	9, 10	1	10	9, 10									
Pesquisa e Desenvolvimento em Meteorologia Tropical															
Pesquisa e Desenvolvimento em Modelagem e Análise de Dados da Terra e do Espaço															
Modelagem de Cenários de Interações Sócio-Ambientais nos Trópicos															

Bfc = Número de Beneficiários

ToM = Total de Meses

Frc = Fracionamento Permitido

Limites (conforme itens 4.1.3 e 4.1.4 do Edital 41/2017 - Alteração VI/2018)

- **BDSE** - Mínimo 6 e máximo de 12 meses
- **PDB** - Mínimo de 6 e máximo de 36 meses
- **PVB** - Até 12 meses (máximo de 3 períodos)
- **PVE** - Mínimo de 3 e máximo de 12 meses
- **CAP** - Mínimo de 15 dias e máximo de 3 meses



COTAS 2024 (Preenchidas - 1ª Etapa)

Subprojeto	BDSE			PDB			PVB			PVE			CAP		
	Bfc	ToM	Frc	Bfc	ToM	Frc	Bfc	ToM	Frc	Bfc	ToM	Frc	Bfc	ToM	Frc
Uso de satélites para soluções ambientais informando nações globalmente (SENSING)															
Pesquisa e Desenvolvimento em Astrofísica Instrumental															
Pesquisa em Heliofísica	1	8	8												
Pesquisa e Desenvolvimento em Missões Espaciais															
Pesquisa e Desenvolvimento em Meteorologia Tropical															
Pesquisa e Desenvolvimento em Modelagem e Análise de Dados da Terra e do Espaço															
Modelagem de Cenários de Interações Sócio-Ambientais nos Trópicos															

Bfc = Número de Beneficiários

ToM = Total de Meses

Frc = Fracionamento Permitido

Devido às dificuldades em se obter proficiência e/ou desistências de candidatos ao optarem por oportunidades mais atraentes, será aberto um segundo Edital para a próxima janela de implementação (de 17 a 31/01/2024), com as saídas a partir de abril de 2024, com o objetivo de tentar implementar as cotas não preenchidas. Como o Print/CAPES se encerra oficialmente em 31/10/2023, a vigência dessas bolsas poderão ser de, no máximo, 7 meses. Nesse novo Edital serão também incluídas as cotas de bolsas com vigências menores que 6 meses (modalidades BDSE e PVB), as quais não foram incluídas no primeiro Edital. O cronograma e a lista de cotas oferecidas são mostrados a seguir:

Etapa	Datas
Inscrições	Até 30 de novembro de 2023
Resultado Preliminar	15 de dezembro de 2023
Pedidos de Reconsideração	De 16 a 18 de dezembro de 2023
Resultado Final	22 de dezembro de 2023
Indicação à CAPES dos Candidatos Selecionados	De 17 a 31 de janeiro de 2024 De 06 a 20 de maio de 2024
Início das Bolsas	De 01 de abril a 31 de julho de 2024 De 01 de agosto a 30 de setembro 2024

É importante destacar nesse caso que a 2ª janela de implementação (datas marcadas em roxo no cronograma) são válidas apenas para as cotas de bolsas PVB (vigência de até 2 meses). Para as cotas BDSE e PDB (vigência máxima de 7 meses), somente será possível a implementação na 1ª janela (datas marcadas em azul no cronograma).



COTAS 2024 (Disponíveis - 2ª Etapa)

Subprojeto	BDSE			PDB			PVB			PVE			CAP		
	Bfc	ToM	Frc	Bfc	ToM	Frc	Bfc	ToM	Frc	Bfc	ToM	Frc	Bfc	ToM	Frc
Uso de satélites para soluções ambientais informando nações globalmente (SENSING)	1	7	6, 7												
Pesquisa e Desenvolvimento em Astrofísica Instrumental	1	6	6				1	1	1						
Pesquisa em Heliofísica															
Pesquisa e Desenvolvimento em Missões Espaciais	2	14	6, 7	1	7	7									
Pesquisa e Desenvolvimento em Meteorologia Tropical	2	6	6				1	0,5	0,5						
Pesquisa e Desenvolvimento em Modelagem e Análise de Dados da Terra e do Espaço	2	7	6, 7				1	0,5	0,5						
Modelagem de Cenários de Interações Sócio-Ambientais nos Trópicos	2	6	6				1	2	2						

Bfc = Número de Beneficiários

ToM = Total de Meses

Frc = Fracionamento Permitido

Limites (conforme itens 4.1.3 e 4.1.4 do Edital 41/2017 - Alteração VI/2018)

- **BDSE** - Mínimo 6 e máximo de 12 meses
- **PDB** - Mínimo de 6 e máximo de 36 meses
- **PVB** - Até 12 meses (máximo de 3 períodos)
- **PVE** - Mínimo de 3 e máximo de 12 meses
- **CAP** - Mínimo de 15 dias e máximo de 3 meses

2) Resumo do Seminário Print/CAPES em Brasília / DF

Nos dias 28 e 29 de setembro de 2023, aconteceu na sede da CAPES em Brasília / DF, o seminário de acompanhamento do Print conforme Ofício nº 85/2023-DRI/CAPES, de 07 de agosto de 2023, mostrado na página seguinte. O Dr. Kleber P. Naccarato, membro do GE, participou representando o Dr. Antonio F. Bertachini de A. Prado, Gestor do PII-INPE, o qual estava em missão de trabalho no exterior. Em documento separado, a CAPES sugeriu o seguinte roteiro de apresentação a ser utilizado pelas Instituições para comunicar os aspectos mais significativos da sua execução do Print:

Tempo Total de Apresentação (15 minutos)

1) Contexto e Abordagem (3 minutos)

- a) Projeto proposto: o que foi possível ser realizado e o que não;

2) Resultados-Chave (10 minutos)

- a) Formação de recursos humanos de alto nível (mobilidade)

- i) O que foi realizado (quantitativo e um ou dois casos de sucesso).
ii) O que não foi realizado.

- b) Implementação da internacionalização como uma prática institucional

- i) O que foi realizado.
ii) O que não foi realizado.

- c) Áreas e temas nos quais as parcerias e projetos de pesquisa foram bem-sucedidos e quais não foram.

3) Desafios e Lições Aprendidas (2 minutos)

- a) Obstáculos encontrados e como foram superados na pandemia e fora dela.



COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
Setor Bancário Norte (SBN), Quadra 2, Bloco L, Lote 06, Edifício Capes, 2º andar - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70040-020
Telefone: (61) 2022-6900 - www.capes.gov.br

Ofício nº 85/2023-DRI/CAPES

Brasília, 07 de agosto de 2023.

CONVITE

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES convida os pró-reitores de pós-graduação vinculados ao Programa Capes-Print para participarem do **Seminário de Acompanhamento do Programa Capes-Print - 2023**, com o objetivo de acompanhar a execução do Programa nos anos de 2022 e 2023 e planejar as ações para o último ano do Programa. Nesta oportunidade, cada Instituição participante contará com 15 minutos para uma breve exposição dos resultados do Programa em sua Instituição bem como os impactos já observados.

Data: 28 e 29 de setembro de 2023

Horário: Das 9h às 18 horas

Local: Edifício sede da CAPES, no 1º subsolo

O evento é aberto a todos os pró-reitores das instituições participantes do Programa Capes-Print e até mais 02 representantes por IES. Os demais representantes participarão no formato virtual, conforme link de acesso que será encaminhado posteriormente.

Contamos com sua participação e pedimos a gentileza de confirmar presença até o **dia 18 de agosto de 2023**.

As confirmações deverão ser enviadas para o e-mail cgpib@capes.gov.br.

Este Ofício substitui o Ofício nº 75/2023-DRI/CAPES encaminhado anteriormente.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Rui Vicente Oppermann, Diretor(a) de Relações Internacionais**, em 07/08/2023, às 16:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 54, inciso II, da Portaria nº 06/2021 da Capes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.capes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2031292** e o código CRC **11384712**.



Dada à limitação de 15 minutos, foram apresentados apenas os principais resultados alcançados pelo INPE nos últimos 2 anos, bem como as dificuldades enfrentadas. Observou-se, a partir das apresentações das outras 35 Instituições participantes, que os avanços obtidos e os problemas de execução foram muito semelhantes, desconsiderando obviamente as particularidades de cada Instituição e de seus projetos. Foram então destacados os seguintes pontos comuns:

Dificuldades:

1. Certamente, a maior dificuldade de todas, tem sido a aprovação dos alunos nos exames de proficiência; além de muito caros, os conceitos mínimos exigidos pela CAPES são altos e os testes não medem efetivamente as habilidades do idioma, especialmente o TOEFL e IELTS;
2. Uma segunda grande dificuldade tem sido a utilização do Cartão Pesquisador do BB, o qual tem inúmeras limitações operacionais, obrigando Coordenadores e Gestores a se deslocarem até as agências para saques, pagamentos e solução de problemas recorrentes;
3. A impossibilidade de pagamento de taxas estrangeiras, estabelecida no Edital do Print/CAPES, impediu a mobilidade de muitos alunos, especialmente aos EUA e Reino Unido;
4. Muitos países têm exigido rendimento mínimo dos bolsistas para permanência no país; devido à defasagem dos valores das mensalidades, estas não tem alcançado esse valor mínimo;
5. Alguns países têm aumentado as exigências para obtenção de vistos, especialmente dos alunos, os quais tem tempo de permanência maior;
6. Os valores das mensalidades e auxílios previstos no Print foram estimados com base na cotação do dólar de R\$ 3,60 em 2017; hoje, com a mudança do cenário econômico do mundo em função da pandemia, as bolsas não são suficientes para manutenção do beneficiário no exterior, assim como o auxílio transporte não é suficiente para cobrir as despesas de viagem;
7. Identificou-se que a CAPES oferece pouco fomento e/ou incentivo ao ensino de línguas através de chamadas públicas; as Instituições têm tentado buscar parcerias como Instituto de Línguas, Idiomas sem Fronteiras (ISF) ou mesmo oferecendo cursos de idiomas, ainda que não tenham essa competência;
8. Foram registradas dificuldades para realizar pagamentos para Cuba, Argentina e Japão;
9. O Print/CAPES transferiu a responsabilidade dos processos seletivos para as Instituições; cada uma se transformou em uma “miniagência de fomento”, criando muitos conflitos internos, incluindo judicializações;
10. Atualmente, não existe um sistema integrado da CAPES para levantar informações sobre os projetos de cooperação internacional (componentes do Print) e consolidar todos os dados;
11. Há uma dificuldade muito grande de atrair alunos e docentes / pesquisadores estrangeiros, não só pelos valores defasados dos benefícios, mas também por conta das políticas brasileiras;
12. O PTI não é uma plataforma inteligente, integrada com outras bases de dados da CAPES; o preenchimento das informações ainda é 100% manual; a grande maioria das informações fornecidas pelos participantes dos projetos não está no formato requerido pelo PTI, exigindo bastante retrabalho para adaptar;



13. Os prazos das janelas de indicação e implementação são muito curtos ou muito próximos, dificultando o processo de remanejamento *versus* indicação;
14. Observou-se que a grande maioria das missões de trabalho ficaram fechadas a grupos de pesquisas específicos ou mesmo à docentes / pesquisadores individualmente; é preciso sempre priorizar os interesses, começando pelos sociais e institucionais, seguindo então para os coletivos e, por último, os individuais;
15. Nos últimos anos, não tem havido concursos para reposição de técnicos nas IES; a grande maioria das Instituições não tem equipes ou mesmo técnicos dedicados para o Print;
16. Ainda falta infraestrutura na maior parte das Instituições para internacionalização;
17. Limite máximo de 48 meses de bolsa (doutorado), incluindo estágios no exterior, tem impedido vários alunos de entrar no Print; houve muitos cancelamentos de BDSE por causa dos limites de prazos regulares; na maioria das vezes não há possibilidade de extensão dos prazos para defesa devido ao impacto nos critérios de avaliação do curso junto à CAPES (conceito);
18. Fraca fixação de alunos egressos do Print nas Instituições de origem; falta um mecanismo de acompanhamento mais efetivo e políticas mais eficazes para apropriação do conhecimento.

Boas Práticas:

1. Desenvolvimento de sistemas dedicados de gestão (plataformas digitais na Internet ou Intranet) para gerenciar o Print internamente: receber inscrições para os editais, distribuir avaliações “ad-hoc”, publicar resultados das seleções internas, ou seja, realizar todo processo de seleção, implementação e acompanhamento 100% digital;
2. Criação de setores / departamentos específicos em seus organogramas para institucionalizar a internacionalização, usando o Print como ponto de partida;
3. Realização de cursos / workshops de escrita de artigos para auxiliar os alunos a ler e escrever textos técnicos em inglês; o software Grammarly também tem sido usado com muita frequência;
4. Utilização de ferramentas de EAD para criação de cursos conjuntos entre Instituições, especialmente estrangeiras, e a realização / promoção de palestras de docentes estrangeiros;
5. Aplicação da diplomacia científica, a qual prioriza as questões institucionais sobre as individuais; um bom exemplo são as missões de trabalho; poucas Instituições realização missões institucionais para formalização de parcerias;
6. Organização de eventos internacionais conjuntos com Instituições estrangeiras;
7. Missões de trabalho (visitas institucionais) foram realizadas para se criar um ranking potencial de Instituições estrangeiras, criando grupos de prioridade; muitas Instituições estrangeiras, nesses casos, oferecem isenção de taxas escolares;
8. Promoção de workshops para orientação de alunos e docentes / pesquisadores com foco na ampliação ou consolidação de parcerias e/ou captação de novos recursos, quando em estágio no exterior;
9. Organização de workshops / rodas de conversa com toda comunidade acadêmica para divulgação do Print, convidando egressos para compartilhar suas experiências de internacionalização;



10. Utilização de ferramentas online (ex.: SciVal) para levantamento dos indicadores de publicações, de forma a identificar sua evolução frente à execução do Print.

Resultados:

1. Promoveu uma maior articulação / transversalidade entre os PPGs dentro das Instituições;
2. A gestão local do uso dos recursos é um ponto muito positivo pois promove maior agilidade e flexibilidade nas decisões;
3. Houve uma ampliação da qualidade da formação acadêmica, das publicações e das parcerias, convênios, redes de colaboração, tanto nacionais quanto internacionais;
4. A USP, por exemplo, formalizou parcerias entre seus PPGs com PPGs de diferentes Instituições estrangeiras para realização de atividades conjuntas, incluindo a mobilidade contínua de alunos e docentes;
5. Houve uma significativa ampliação das atividades remotas pós-pandemia, reduzindo assim a mobilidade, especialmente de pesquisadores / docentes; observa-se uma lenta retomada dessa mobilidade, com os maiores impactos nos alunos de graduação;
6. Em muitas Instituições, houve efetivamente a institucionalização da internacionalização conforme a proposta do Print/CAPES;
7. Grande parte das parcerias ocorreram em função da formalização de cotutelas / dupla-titulações;
8. A concepção da internacionalização não deve se basear apenas em mobilidade (ainda que ampla dentro da Instituição), mas sim sobre uma política institucional consolidada; a mobilidade é apenas o estágio inicial desse processo;

Sugestões:

1. Não vincular os projetos à países, mas sim a grupos de pesquisa ou Instituições específicas; quais são efetivamente os países estratégicos? Somente aqueles consolidados, com grande desenvolvimento tecnológico e científico? América do Norte e Europa apenas?
2. Maior flexibilização dos remanejamentos, possibilitando trocas entre modalidades e mesmo entre projetos); ampliar ou mesmo eliminar as janelas (fluxo contínuo); possibilitar o planejamento "adaptável" da execução dos recursos
3. Promover cursos de português para estrangeiros → muito importante!
4. Prever um mecanismo para formação de consórcios, formar redes nacionais, com o objetivo de distribuir os recursos de forma mais equânime; incentivar a mobilidade nacional também;
5. Implementar módulos de prestação de contas para os estrangeiros no SCBA e SIPREC ou concentrar toda a prestação de contas no coordenador brasileiro;
6. Estimular parcerias com o setor privado, organizações sociais; é preciso agregar a inovação e o desenvolvimento tecnológico na geração de produtos;
7. A internacionalização no Brasil tem de ser para todos; atualmente o norte do país está fora (região da Amazônia);



8. Manter as verbas de custeio e de missões de curta duração sob a responsabilidade direta do coordenador do projeto ao longo de toda vigência do programa;
9. Criar mecanismos que fomentem a internacionalização “em casa”; criação dos ambientes internacionais dentro das Instituições;
10. Facilitar a substituição dos coordenadores e/ou gestores (motivos de problemas de saúde, afastamento ou aposentadorias) sem perda de recursos;
11. Modernizar os processos administrativos e simplificar a burocracia; visitar os sistemas de prestação de contas de AUXPE;

Geral:

1. Atualmente, não existe outro Print; a Portaria do PAPRI não foi regulamentada pela CAPES;
2. O Print é um programa em construção; seus resultados e “*lessons learned*” serão incorporados no PNPG em discussão (próximos 10 anos);
3. A pandemia culminou com a devolução de R\$ 18 milhões ao orçamento da União em função, majoritariamente, de cotas não implementadas;
4. Universo dos direitos autorais está ficando muito complexo devido às iniciativas “*open access*”; nem todas as políticas são benéficas aos pesquisadores, Instituições ou mesmo a CAPES; as políticas adotadas pelas editoras em geral levam a um duplo pagamento: para acesso aos periódicos e para publicar nos periódicos;

3) Levantamento da execução do PII-INPE 2020-2023

Novamente, o Gestor enfatizou aos Coordenadores a necessidade de se atualizar a planilha de execução do PII- INPE e divulgar no Portal os principais resultados das bolsas e missões realizadas desde 2020. Os Coordenadores já forneceram boa parte das informações, porém ainda existe material pendente. O GG definiu novo prazo até janeiro de 2024 para envio dos relatórios.

Com relação ao preenchimento do PTI / CAPES, Kleber Naccarato informou que o sistema continua fechado para inclusões, com previsão de abertura para janeiro de 2024. Nas páginas seguintes, estão listadas as alterações em implementação na plataforma, conforme apresentação realizada pelos técnicos da CAPES no seminário (item 2).

Plano de Trabalho para Internacionalização

TIRA DÚVIDAS DO SISTEMA



 Início Ajuste do projeto Plano de trabalho ▾ Formulários ▾ Delegar acesso

Início

seja bem-vindo(a).



 Início

 Ajuste do projeto

 Plano de trabalho ▾

 Formulários ▲

 Formulário de Renovação de Projeto

 Delegar acesso

Formulário de Renovação de Projeto da DRI

Programa

Selecione

Edital

Selecione

Instituição

Digite no mínimo 3 caracteres

Projeto

Digite

Situação

Selecione

LIMPAR

PESQUISAR

Projetos

Selecione um filtro acima e clique em "Pesquisar".



[Material de Divulgação](#)



[Política de Reconhecimento dos Créditos](#)



[Política de Apropriação do Conhecimento](#)



[Política de Contratação de Professores](#)



[Proficiência](#)



[Disciplinas em Língua Estrangeira](#)



[Temas Internacionais](#)



[Sinergia entre Programas de Fomento](#)



[Estrutura de Internacionalização](#)



[Cotutela](#)



[Dupla Titulação](#)



[Organização em Eventos](#)



Material de Divulgação

1. Produziu material de divulgação da universidade em outras línguas.

Nº	Tipo	Subtipo	Título
1	TÉCNICA	OUTRO	Site Print
2	TÉCNICA	OUTRO	

Material de Divulgação (MD)

Legenda: Produziu material de divulgação da Instituição, pelo menos na língua inglesa ou espanhola.

Detalhamento: Divulgação bilíngue (inglês ou espanhol e português) de material relativo ao projeto (dados do projeto, anúncios, editais, resultados, notícias, atas de reunião, etc), ficando a cargo das IES a possibilidade de utilização de outros idiomas (p. ex.: francês, alemão).

Itens por página:

10

1 - 2 de 2

<< < > >>

Política de Reconhecimento dos Créditos

Política Reconhecimento Créditos – Será retirada

2. Exerceu a política de reconhecimento dos créditos e as atividades acadêmicas e científicas realizados por docentes e discentes no exterior.

Nº	Política	Um dos 5+	Descrição	Resultados	Ação
1	Política de reconhecimento de créditos e das atividades acadêmicas e científicas realizados por docentes e discentes no exterior.	Sim	A política institucional é estimular o reconhecimento de créditos em atividades acadêmicas realizadas em outros Programas de Pós-Graduação e outras Instituições de Ensino Superior e Institutos de Pesq...	Os resultados da implementação dessa política podem ser visualizados em diversas vertentes: - os acordos com instituições parceiras facilitaram e proporcionaram a validação e oferta de disciplinas; ...	

Política de Apropriação do Conhecimento

3. Executou a política de apropriação do conhecimento e experiência adquiridos no exterior

Nº	Política	Um dos 5+	Descrição
1	Política de apropriação do conhecimento e experiência adquiridos no exterior pelos beneficiários das ações do Projeto Institucional de Internacionalização.	Sim	A Fiocruz tem utilizado historicamente a política de "train the trainer" de maneira de formar quadros que replicam localmente os conhecimentos adquiridos no exterior. Neste contexto, foram realizados cursos para docentes e dos discentes (estágio-treinamento): - Discussão sobre ... direta: - na formação de recursos humanos (doce...

Mudou para: Política de Incorporação de Experiências Internacionais - PIEI

Legenda: Implementou uma política para promover a incorporação do conhecimento e experiências adquiridos no exterior pelos beneficiários das ações do Projeto Institucional de Internacionalização.

Detalhamento: Avaliar se a instituição possui Política de Incorporação do Conhecimento e Experiências adquiridos no Exterior (PIEI) formalizada e em operação.

Itens por página:

10

1 - 1 de 1



Política de Contratação de Professores

Política de Contratação De Professores – Será retirada

4. Exerceu a política de contratação de professores com reconhecido desempenho científico em nível internacional.

Nº	Política	Um dos 5+	Descrição	Resultados	Ação
1	Política de contratação de professores com reconhecido desempenho científico em nível internacional	Sim	A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) é uma instituição pública de Estado, portanto, só é permitida a contratação de Pesquisadores/Professores para atuar em nossos quadros por longos períodos através de c...	Os Programas de Pós-Graduação contam com muitos Professores com experiência e inserção em atividades/parcerias internacionais e alguns professores estrangeiros em seus quadros, além de jovens pesquisa...	

10

1 - 1 de 1



Proficiência

5. Promoveu Proficiência em línguas estrangeiras dos docentes, discentes e corpo técnico de vigente.

Nº	Atividade				
1	Oferta gratuita do teste de proficiência em língua inglesa TOEFL® ITP.				
2	Curso de Inglês Básico Profissional	Sim	21	INGLES	
3	Curso de Inglês para Redação de Artigos Acadêmicos	Sim	19	INGLES	
4	Cursos de Português para Estrangeiros	Sim	13	INGLES	

Itens por página:

10

1 - 4 de 4



Proficiência em Língua Estrangeira - PLE

Legenda: Promoveu a proficiência em língua estrangeira para docentes, discentes e técnicos.

Detalhamento: Avaliar se a Instituição estimulou ou forneceu condições para o aprendizado de língua estrangeira a docentes, discentes e corpo técnico da IES que tenha relação com o Projeto Institucional de Internacionalização.

Disciplinas em Língua Estrangeira

6. Previu na estrutura curricular dos programas dos PPGs a inserção de disciplinas em língua

Nº	Disciplina				
1	Advances in Mycobacterium Research and Application - 2/2020				
2	Ecological Determinants of Vector-Borne Disease Dynamics - 2/2019	Sim	25	INGLES	Eletiva

Disciplinas em Língua Estrangeira - DLE

Legenda: Previu a oferta de disciplinas em língua estrangeira nos PPGs participantes do programa.

Detalhamento: Avaliar oferta de disciplina de língua estrangeira implantada nos PPGs participantes do PrInt.

7. Incorporou temas internacionais por meio de participação em eventos tais como congressos, workshops, seminários e mesas redondas, entre outros.

Nº	Atividade
----	-----------

1	1ST WORKSHOP ON BACTERIAL PATHOGENESIS
---	--

2	REPORT INTERNATIONAL ANNUAL MEETING
---	-------------------------------------

Temas Internacionais (TI)

Legenda: Incorporou temas internacionais por meio da participação em eventos internacionais.

Detalhamento: Avaliar se a Instituição tem incorporado as experiências internacionais (escolas de verão, seminários, workshops, ciclo de palestras, colóquios, defesas de tese internacionais, disciplinas especiais, etc.) para promover a disseminação de temas internacionais em conteúdos disciplinares e/ou na orientação de pesquisas dos PPGs participantes.

Sinergia entre Programas de Fomento – Será retirada

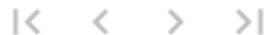
8. Promoveu a sinergia entre programas nacionais de fomento apoia

Nº	Atividade	Programa Capes	Um dos 5+	Descrição	Resultados	Ação
1	Sinergia do Projeto Print-CAPES-Fiocruz	DINTER - Programas de Doutorado Interinstitucional DS - Programa de Demanda Social MINTER/DINTER - Programa de Mestrado/Doutorado Interinstitucional PIQDTEC - Programa de Qualificação Docentes PNPD - Plano Nacional de Pós-Doutorado PROAP - Apoio à Pós-Graduação PROEX - Programa de Excelência Acadêmica	Sim	A presença de bolsistas do PNPd ligados a PPGs contribuíram para a organização e oferta de cursos internacionais em parceria com instituições estrangeiras, consolidação de grupos de pesquisa internaci...	A resultante da utilização integrada dos recursos provenientes dos diversos programas de fomento contribui para o fortalecimento dos aspectos primordiais para a internacionalização da educação na Fioc...	

Itens por página:

10 ▾

1 - 1 de 1



Estrutura de Internacionalização

9. Descrever a estrutura de internacionalização, tais como escritório de

Nº	Tipo	Um dos 5+	Descrição
1	Escritório de Internacionalização	Sim	O Centro de Relações Internacionais que assessoria a Pr... institucional e na no... ele coordena...
2	Centro de acolhimento de estrangeiros	Sim	O Centro de Apoio a... de Educação Inform... instância de interloc... discente – o...

Estrutura de Internacionalização (EI)

Legenda: Descrever a estrutura de internacionalização, tais como, Assessoria de Relações Internacionais, centro de acolhimento de estrangeiros, entre outros.

Detalhamento: Avaliar se a instituição possui estrutura de apoio à internacionalização tais como, Assessoria Relações Internacionais ou similar, equipe de apoio na celebração de acordos, orientações focadas na mobilidade internacional e acolhimento de estrangeiros, entre outros.

Itens por página: 1 - 2 de 2 |< < > >|

Cotutela

Co-tutela – MIGRAR PARA PARCERIAS.

10. Listar as iniciativas de cotutela em parceria com instituições estrangeiras e seus resultados.

Nº	Iniciativa	Um dos 5+	Descrição	Resultado
1	Cotutelas realizadas entre 2017-2019	Sim	A Fiocruz, compreendendo a importância de firmar parcerias mais sólidas com instituições estrangeiras de ensino e pesquisa, trabalhou intensamente nos últimos 4 anos no aprimoramento do instrumento que estabelece o regime de cotutela. A modalidade de intercâmbio com cotutela já vinha trazendo bons resultados para a instituição e elevando o nível de qualidade dos currículos de seus alunos, tendo sido contemplados com esse tipo de doutoramento doze discentes entre 2017 e 2020, apesar da situação de pandemia. Neste período, o principal país parceiro foi Portugal, mais especificamente a Universidade de Coimbra, o que se justifica pelo fato de que pesquisadores da Fiocruz e desta instituição portuguesa possuem uma relação de troca que já se desenvolve há mais de dez anos e que tem se fortalecido com o tempo. A cotutela, sobretudo com Portugal, era, portanto, uma modalidade de parceria valorizada e gerou frutos importantes. Foram realizados acordos de cotutela igualmente com a Université de Guyane, para recepção de uma doutoranda no PPG de Medina Tropical entre outubro de 2020 e dezembro de 2021; com a University of Antwerp, que recebeu uma doutoranda entre setembro de 2017 e abril de 2018; e com a Universidad Nacional de Colombia, para recepção de um doutorando no PPG de Biología Celular e Molecular entre agosto de 2017 a dezembro de 2018. A aprovação da	As cotute... permitir resultado: congresso, publicaçã... Observed Infected v 2607/9/6/... Universid

Dupla Titulação

Dupla-titulação – MIGRAR PARA PARCERIAS.

11. Listar as iniciativas de dupla titulação em parceria com instituições estrangeiras e seus resultados.

Organização em Eventos

12. Listar as ações com organização em eventos.

Organização de Eventos Internacionais (OEI)

Legenda: Listar as ações com organização de eventos relacionados aos temas elencados pela IES no âmbito do Programa CAPES-Print.

Detalhamento: Avaliar se a Instituição demonstra ter organizado e/ou ter se envolvido na organização de eventos internacionais, favorecendo a ambiência internacional na instituição.

Nº	Atividade	País	Ação
1	Seminário Internacional do Programa de Internacionalização	Brasil	
2	Desafios e estratégias para o ensino na Pós-Graduação em tempos de pandemia	Brasil	
3	Como os sistemas universais estão respondendo à pandemia de Covid-19: os casos do Brasil, Reino Unido e Canadá	Brasil	
4	Lidando com a COVID-19 em terras estrangeiras	Brasil	

Tipo do Projeto - Nome do Processo**Grau de Desenvolvimento****Ação**

Tema - FIOCRUZ - Rede Integrativa de Ciência e Tecnologia para o Enfrentamento de Doenças Infecciosas e Re-emergentes (RICEI)

Em execução



Tema - FIOCRUZ - Rede Integrativa de doenças crônicas de origem não-infecciosa (RICRONI)

Em execução



Tema - FIOCRUZ - Rede integrativa para enfrentamento das desigualdades em saúde (RIDES)

Em execução



Dados da Parceria/Atividade para Internacionalização

- Abaixo são listados apenas os Temas com grau de desenvolvimento informado.
- Para cada parceria cadastrada adicione a mobilidade (), missões () e produtos ().

FIOCRUZ - Rede Integrativa de doenças crônicas de origem não-infecciosa (RICRONI)

Parcerias – manter como está e inabilitar as opções de Mobilidade e Missões. Manter Produtos.

Nº	Objetivo do Tema	Título	Um dos 5+	IES Parceira		Ação
1	Enfrentamento de doenças neuromusculares, doenças do neurodesenvolvimento e doenças neurodegenerativas	Fiocruz - KAROLINSKA INSTITUTET	Sim	KI - KAROLINSKA INSTITUTET	O estabelecimento da parceria com a IES KAROLINSKA INSTITUTET está alinhado à estratégia de busca de atividade cooperativa com IES que desenvolva linhas de pesquisa consolidadas sob os temas "D...	   
2	Enfrentamento de doenças de natureza oncológica	Fiocruz - ANTONI VAN LEEUWENHOEK - NEDERLANDS KANKER INSTITUUT	Sim	AVL-NKI - ANTONI VAN LEEUWENHOEK - NEDERLANDS KANKER INSTITUUT	O estabelecimento da parceria com a IES ANTONI VAN LEEUWENHOEK - NEDERLANDS KANKER INSTITUUT está alinhado à estratégia de busca de atividade cooperativa com IES que desenvolva linhas de pesquisa cons...	   

Dados da Parceria/Atividade para Internacionalização

- Abaixo são listados apenas os Temas com grau de desenvolvimento informado.
- Para cada parceria cadastrada adicione a mobilidade (), missões () e produtos ().

FIOCRUZ - Rede Integrativa de doenças crônicas de origem não-infecciosa (RICRONI)

Parcerias – manter como está e inabilitar as opções de Mobilidade e Missões. Manter Produtos.

Nº	Objetivo do Tema	Título	Um dos 5+	IES Parceira	Ação
1	Enfrentamento de doenças neuromusculares, doenças do neurodesenvolvimento e doenças neurodegenerativas	Fiocruz - KAROLINSKA INSTITUTET	Sim	KI - KAROLINSKA INSTITUTET	<p>O estabelecimento da parceria com a IES KAROLINSKA INSTITUTET está alinhado à estratégia de busca de atividade cooperativa com IES que desenvolva linhas de pesquisa consolidadas sobresobre os temas "D...</p>    
2	Enfrentamento de doenças de natureza oncológica	Fiocruz - ANTONI VAN LEEUWENHOEK - NEDERLANDS KANKER INSTITUUT	Sim	AVL-NKI - ANTONI VAN LEEUWENHOEK - NEDERLANDS KANKER INSTITUUT	<p>O estabelecimento da parceria com a IES ANTONI VAN LEEUWENHOEK - NEDERLANDS KANKER INSTITUUT está alinhado à estratégia de busca de atividade cooperativa com IES que desenvolva linhas de pesquisa cons...</p>    